PROJETO EQUINÓCIO: uma experiência de divulgação literária

SHARA LYLIAN DE CASTRO LOPES[1]
https://orcid.org/0000-0002-1683-6676
shara.lopes@ifpi.edu.br

RESUMO
O presente relato busca compartilhar publicamente a experiência de execução do projeto de extensão Equinócio, realizado no âmbito do IFPI (Instituto Federal do Piauí) campus Picos, em duas edições (2022 e 2024). Objetiva ainda relatar os desafios enfrentados, bem como os frutos colhidos dessa experiência, tanto para discentes, quanto para docentes e comunidade geral. O projeto baseou-se teoricamente na noção de Direito à literatura de Cândido (1988) e nos desafios enfrentados pelo ensino de Literatura, ressaltados por Todorov (2008) e mencionados na BNCC (BRASIL, 2017). A experiência se deu com seleção dos textos, posterior leitura e discussão em grupo, produção das declamações e postagens dos vídeos nos perfis do instagram e do tiktok. Os resultados práticos da experiência foram a produção e divulgação de catorze declamações de textos de escritores brasileiros e estrangeiros, bem como o desenvolvimento de habilidades diversas de leitura, interpretação e trabalho em equipe nos agentes envolvidos.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Divulgação de literatura. Ensino Médio.

ABSTRACT
This report aims to publicly share the experience of implementing the Equinox extension project, carried out at the IFPI (Federal Institute of Piauí) – campus Picos, in two editions (2022 and 2024). It also aims to describe the challenges faced, as well as the results obtained from this experience, for students, teachers, and the general community. The project was theoretically based on Cândido's (1988) notion of the Right to Literature and on the challenges faced by the teaching of Literature, highlighted by Todorov (2008) and referenced in the BNCC (BRASIL, 2017). The experience involved selecting texts, then reading and discussing them in groups, producing recitations, and posting the videos on Instagram and TikTok profiles. The practical results of the experience were the production and dissemination of fourteen recitations of texts by Brazilian and foreign writers, as well as the development of diverse reading, interpretation, and teamwork skills among the agents involved.

Keywords: Extension project. Dissemination of literature. High school.

1. Apresentação

O projeto de extensão Equinócio nasceu em setembro de 2022, coincidindo deliberadamente com o equinócio da primavera no hemisfério sul[2]. Surgiu principalmente da necessidade de trabalhar mais dedicadamente a literatura entre o público do ensino médio

1 Doutora em Linguística (UNICAMP) e professora efetiva de Língua Portuguesa do IFPI.
2 Esse projeto é fruto do esforço direto dos seguintes discentes: Augusta, Jefferson, Jaqueline, Juan Pablo, Olavo, João Guilherme, Ashley, Francibelde, Ana Caroline, Lídia, Jhúlia, Larissa, João Vitor, Maykon, Daniel, Drieli, Guilherme, Ian, Ingrid, Mateus. Todo agradecimento é pouco.

integrado do IFPI campus Picos. Para além disso, havia o propósito de divulgar as leituras feitas pelo grupo com a comunidade geral, por meio da elaboração de vídeos declamativos que seriam postados em duas redes sociais em voga à época: instagram[3] e tiktok[4]. Aí residia o caráter extensivo do projeto. O primeiro poema declamado no projeto foi "Quando vier a primavera", de Alberto Caeiro, heterônimo do poeta português Fernando Pessoa. Foi escolhido intencionalmente para dialogar com o nome do projeto.

Após percebido o engajamento dos discentes, bem como a qualidade do material final do projeto, decidimos realizar uma segunda edição: dessa vez iniciada em março de 2024, isto é, no equinócio de outono. Mesmo enfrentando adversidades de várias naturezas, a segunda edição também apresentou bons frutos, envolvendo inclusive ex-discentes, que a essa altura já estavam espalhados pelo Brasil afora.

O resultado mais visível, que pode ser visto nos perfis das redes sociais, são catorze lindas declamações de autoras e autores clássicos e contemporâneos, brasileiros e estrangeiros (como Adélia Prado, Miró da Muribeca, Carolina Maria de Jesus e Wisława Szymborska), interpretadas com dedicação, além de dirigidas e editadas com muito esforço, apesar do raríssimo recurso. Alguns desses vídeos foram replicados pelos perfis oficiais das autoras declamadas, como foi o caso do poema de Luíza Romão.

P ara os discentes envolvidos no trabalho, ficaram aprendizados de ordens diversas, como se verá nos depoimentos da seção de descrição: desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, ampliação de conhecimento literário, refinamento de competência de oratória e de edição de material audiovisual etc.

2. Caracterização

A cidade de Picos se localiza no sertão do Piauí e figura como a terceira maior cidade do estado. Apesar disso, no entanto, ainda carece de espaços de fomento à leitura. Respondendo a essa demanda é que surgiu o projeto.

O projeto foi formado basicamente: na primeira edição (2022), por discentes do ensino médio integrado do IFPI *campus* Picos, e na segunda edição (2024), por discentes e ex-discentes do mesmo *campus*. O *campus* ofertava, à época, três cursos de Ensino Médio Integrado aos técnicos em: Administração, Eletrotécnica e Informática. Além disso, havia oferta de três cursos superiores: Licenciaturas em Física e Química e Tecnólogo em Análise e

3 https://www.instagram.com/equinocioifpicos/
4 https://www.tiktok.com/@equinocioifpicos

Desenvolvimento de Sistemas. A comunidade discente era de cerca de mil e cem alunos. Além disso do corpo docente e discente, a comunidade escolar é formada por servidores técnicos e por terceirizados.

A organização do projeto foi realizada pela docente de Língua Portuguesa dos terceiros anos do ensino médio do *campus*, Shara Lopes, com auxílio, em fase posterior, de outra docente da mesma área de conhecimento, professora Nereyda Áurea.

Na primeira edição do projeto, participaram das atividades até o fim um total de quinze alunos, os quais foram divididos em quatro equipes: 1. Montagem de cenário e gravação; 2. Interpretação/declamação; 3. Edição; 4. Divulgação. A participação em mais de uma equipe era permitida e foi optada por mais de um discente. Na segunda edição, houve também participação de ex-discentes do campus, os quais já haviam contribuído na primeira edição. Houve um total de treze participantes.

O perfil dos discentes envolvidos era, em geral, de pessoas dedicadas ao estudo, curiosas e sedentas de conhecimento e, parte deles eram desinibidos e bons de oratória. Em geral, tinham bom comportamento em sala de aula e envolviam-se em projetos de outras áreas. A faixa etária dos discentes estava entre 16 e 20[5] anos.

3. Fundamentação teórica

A extensão constitui um dos pilares na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma vez que é através das atividades extensivas que as instituições da rede dialogam diretamente com a comunidade, apresentando resultados de suas atividades internas de ensino e pesquisa.

A lei nº 11.892, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2008), lista, dentre os objetivos de seus Institutos,

> "IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;".

Além disso, afirma que os Institutos Federais têm como um de seus objetivos: "VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o

5 Importa mencionar que, à época, o ECA virtual ainda não havia sido pautado ou mesmo aprovado o que justifica a veiculação das imagens de adolescentes nos perfis sem muitos procedimentos de formalização legal para fins de precaução quanto a esse uso.

cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico", apontando desse modo destaque para a importância da extensão e da produção cultural.

Considerando ainda que, dentre as manifestações culturais mais tradicionais, está a literatura e que, segundo o crítico literário Antônio Cândido (1988), "uma sociedade justa pressupõe o respeito dos direitos humanos e a fruição da arte e da literatura em todas as modalidades e em todos os níveis é um direito inalienável", torna-se inquestionável a conveniência de projetos extensivos literários.

No ensaio mencionado, Cândido defende que se combata no Brasil uma ideia iníqua que sustenta um afastamento intencional das massas aos produtos culturais ditos eruditos. Sabe-se que aí figuram clássicos da literatura, os quais devem, mais que estar disponíveis, serem insistentemente disponibilizados ao público geral pelos mais diversos meios de que dispusermos. E é nessa toada que nasce o projeto Equinócio. Como um de seus principais objetivos está a divulgação literária de grandes escritores ao público geral.

Todorov (2012) também nos adverte do problema que se constitui no ensino de literatura nas escolas que é não-apresentação direta aos textos literários, pelo contrário, quase sempre a literatura é apresentada aos estudantes pelo caminho indireto da crítica, da teoria ou de história literária. Somado a esse entrave, há ainda as limitações ao ensino de literatura advindas do ementário, da previsão do cânone considerado nos livros didáticos, que por vezes não contempla contato e imersão nas produções não-ocidentais e contemporâneas.

Assim, projetos que aumentem o tempo de contato com os textos e reflexão sobre eles, para além da sala de aula, sempre são benéficos para o desenvolvimento dos discentes.

4. Descrição da experiência

O projeto foi realizado em etapas planejadas e de forma articulada. A primeira consistiu na seleção dos textos que seriam lidos e debatidos pelo grupo. Após essa fase inicial de estudo e discussão dos autores e suas obras, passamos à segunda etapa, dedicada à organização do cenário e do material necessário para a gravação do vídeo de declamação. Paralelamente, o(a) declamante se preparava individualmente em casa. Em seguida, realizava-se a gravação. Concluída essa fase, a equipe de edição trabalhava com o material audiovisual, procedendo aos cortes, colagens e edições de abertura e fechamento do vídeo. Quando o material final era aprovado pelo grupo, incluindo a coordenação do projeto, seguia para a equipe de divulgação, que ficava responsável por fazer funcionar os perfis do projeto

no instagram e no tiktok, isto é, elaborar as postagens, replicá-las e interagir com o eventual público.

É importante destacar a colaboração de outros setores da instituição, que contribuíram com o empréstimo de materiais para que a gravação pudesse ser bem-sucedida. Por exemplo, para a iluminação chegamos a receber emprestado do setor de pedagogia.

Realizada a gravação, a equipe de edição trabalhava com o material audiovisual, procedendo aos cortes, colagens e edições de abertura e fechamento do vídeo. Quando o material final era aprovado pelo grupo, incluindo a coordenação do projeto, seguia para a equipe de divulgação, que ficava responsável por fazer funcionar os perfis do projeto no instagram e no tiktok, isto é, elaborar as postagens, replicá-las e interagir com o eventual público.

5. Avaliação dos resultados

Em dois principais sentidos o projeto Equinócio deu grandes frutos: o primeiro é seu caráter extensivo. Excelentes declamações foram produzidas no contexto do projeto e disponibilizadas ao público e seguirão disponíveis por tempo indeterminado, viabilizando o acesso à literatura de qualidade. De outro lado, Equinócio permitiu uma experiência de amadurecimento dos discentes envolvidos no processo, tendo em vista o trabalho ativo com os textos, seja na leitura, na interpretação e na divulgação.

A seguir, vê-se depoimentos de dois discentes que participaram do projeto e descrevem como foi a experiência a partir de suas perspectivas.

Discente 1:

> “Participar do projeto de extensão Equinócio, foi uma experiência incrível. Tive a oportunidade de recitar um texto e conhecer mais sobre grandes escritores contemporâneos e sobre a importância da literatura como forma de expressão e cultura. Aprendi muito sobre como transmitir emoção por meio da voz e das palavras. Além disso, trabalhar em equipe tornou tudo ainda mais especial, e ver o resultado final foi muito gratificante.” (Lorrany)

Discente 2:

> "Participar do Projeto Equinócio foi uma experiência profundamente marcante e transformadora. De certa forma, também foi algo novo para mim, pois antes do projeto eu não tinha tanto contato com a literatura. A partir dessa

> vivência, abriu-se uma porta que me permitiu enxergar a literatura com outros olhos, conhecer escritores, textos incríveis e histórias que despertaram em mim um interesse por esse mundo literário tão rico e inspirador. Foi mais do que um simples projeto, o Equinócio se tornou um espaço de descobertas e crescimento. Ele também nos proporcionou desenvolver e aperfeiçoar diversas habilidades pessoais, em particular, eu tive a oportunidade de atuar ativamente de cada etapa: das reuniões de escolha dos textos à produção dos cenários, dos vídeos, da edição e, por fim, do momento mais emocionante — dar voz e vida às palavras dos autores. Foi uma experiência única, cheia de aprendizado e significado. Sou imensamente grato à professora Shara pela oportunidade de fazer parte de algo tão bonito, que uniu arte, sensibilidade e expressão em um mesmo propósito." (Olavo)

A primeira depoente participou somente da segunda edição e, nela, ajudou a gravar e editar dois vídeos, além de declamar a poesia "A mulher de Lot", da escritora polonesa Wisława Szymborska. Já o segundo depoente participou das duas edições: na primeira, fez parte das equipes de preparação de cenário e gravação e de divulgação, mas também declamou poesia da escritora brasileira Hilda Hilst, bem como participou de uma declamação coletiva de trechos de poesias da escritora brasileira Adélia Prado.

Para além do desenvolvimento de habilidades diversas nos discentes, as docentes envolvidas no processo também experienciaram a reconfiguração de suas identidades professorais, ao se relacionarem mais ativamente com os discentes no processo de leitura, discussão e produção dos materiais. O desafio de liderar equipes e coordenar os trabalhos, buscando manter a autonomia dos educandos, configurou-se como uma tarefa dupla: ao tempo desafiadora e extremamente recompensadora, já que era possível ver nitidamente o envolvimento dos alunos com a literatura crescendo.

6. Considerações finais

O projeto Equinócio contribuiu em vários sentidos para toda a equipe que esteve envolvida, além de ter resultado num material de ótima qualidade que viabilizará, no ambiente virtual, o acesso de muitas pessoas a textos literários de excelentes escritores como Miró de Muribeca, Adélia Prado, Clarice Lispector, Fernando Pessoa e Carolina Maria de Jesus.

Somado a isso, há o ganho no processo didático que é o refinamento da relação docente-discentes por meio de trabalhos mais práticos, de leituras e discussões com caráter mais democrático e compartilhador de conhecimento. Assim, finalizo lembrando o mestre Paulo Freire, que, em sua conferência *A importância do ato de ler*, nos orienta para o fato de

que “a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente” (1981, p. 13).

No Equinócio, de algum modo, revisitamos e transformamos o mundo ao ler, em leitura alta, belos e importantes textos e disponibilizá-los a quem de interesse, para que esse mesmo ato transgressor se refaça indefinidamente e recrie o mundo que habitamos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em 29 out 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 27 out 2025.

CÂNDIDO, Antônio. Direito à literatura (1988). In: **Vários escritos**. 4ª ed. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul. São Paulo: Duas Cidades, 2004, p. 174-175.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler (1981). In: **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo.** Trad. Caio Meira. 4 ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.